

# Instituição de prestígio orientada para a excelência nas Ciências Empresariais

Com um legado de sucesso que se assume como o corolário de uma cultura organizacional orientada para o ensino de excelência e para a introdução reiterada de estratégias de inovação pedagógica, o Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa (ISCAL) granjeia, anualmente, de elevados índices de procura e altas taxas de empregabilidade dos seus diplomados. Afirmando-se como um interlocutor privilegiado com os *players* de mercado, o ISCAL promove uma oferta formativa multidisciplinar ajustada às necessidades do tecido empresarial. Em entrevista, Fernando Carvalho, presidente, e Pedro Pinheiro, vice-presidente, evidenciam os pilares de diferenciação da Instituição que almeja fomentar a cooperação internacional e a investigação aplicada.

**Herdeiro de uma tradição** secular, o Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa (ISCAL) tem registado uma tendência sustentada de crescimento, constituindo-se como um espaço privilegiado de cooperação com o tecido empresarial e afirmando-se como um agente impulsionador da economia regional e, consequentemente, nacional.

Enquanto polo de desenvolvimento das Ciências Empresariais, e norteando a sua ação por elevados padrões de excelência e rigor académicos, o Instituto assume-se como uma referência na formação de profissionais altamente qualificados. A aposta em eixos estratégicos – como a diferenciação da oferta formativa, a inovação dos métodos pedagógicos, a internacionalização e a cooperação com a malha empresarial – traduziu-se no reconhecimento de congéneres, nacionais e internacionais, mas, sobretudo, da comunidade académica que ambiciona uma formação nesta área do saber. Com efeito, presentemente, esta é uma das maiores Escolas do Instituto Politécnico de Lisboa (IPL) – em número de alunos (cerca de 3000 num universo de 14 mil estudantes) e de docentes (num total de mais 180). A notabilidade do ISCAL materializa-o, também, numa das maiores interfaces desta Instituição de Ensino Superior Politécnico, sendo portanto interlocutor privilegiado com empresas e organizações nacionais e internacionais – fomentando uma ampla rede de parcerias.

Expressando uma necessária harmonização com as necessidades de mercado e com as atualiza-

ções académicas que vão surgindo em diversos domínios desta área do saber, o ISCAL tem evidenciado uma aposta na diversificação da oferta formativa, “abrindo o leque formativo ao domínio das Ciências Empresarias em *lato sensu*. No entanto, não queremos deixar de ser uma Escola cuja tradição é a Contabilidade e, portanto, este é o cunho que marca todas as formações e que assegura o reconhecimento da qualidade e a elevada aceitação dos diplomados do ISCAL por parte do tecido empresarial”, afirma Fernando Carvalho, presidente. Mantendo-se, assim, na vanguarda da inovação, a Instituição direciona o pendão da sua ação pedagógica para áreas preponderantes da economia nacional, compreendendo cinco cursos de Licenciaturas em áreas como a Contabilidade e Administração, Finanças Empresariais, Gestão, Solicitadoria, e Comércio e Negócios Internacionais. Ao nível académico que ambiciona uma formação nesta área do saber. Com efeito, presentemente, esta é uma das maiores Escolas do Instituto Politécnico de Lisboa (IPL) – em número de alunos (cerca de 3000 num universo de 14 mil estudantes) e de docentes (num total de mais 180). A notabilidade do ISCAL materializa-o, também, numa das maiores interfaces desta Instituição de Ensino Superior Politécnico, sendo portanto interlocutor privilegiado com empresas e organizações nacionais e internacionais – fomentando uma ampla rede de parcerias.

**Motor da economia nacional** Responder às necessidades da malha empresarial, norteando a sua atuação em consonância com as expectativas das empresas e organizações, é um dos desígnios estruturantes do ISCAL. Com efeito, o Modelo Pedagógico implementado nos diversos Ciclos de Estudo ministrados traduz “uma sólida componente científica associada a uma importante vertente práti-



ca. A nossa missão é dotar os alunos de um conjunto de competências que lhes permita uma rápida e reconhecida inserção no mercado de trabalho”, adianta Fernando Carvalho.

E é nesta lógica organizacional que o ISCAL ministra, em todos os cursos de 1.º Ciclo, unidades curriculares de simulação. Tal como refere Pedro Pinheiro, “a proximidade da Instituição com o mercado permitiu-nos aferir as suas necessidades e expectativas concretas, por forma a percebermos em que aspetos é que o nosso Modelo Pedagógico e Científico poderia melhorar. Fruto desta análise, introduzimos novas metodologias de ensino que permitem concretizar na prática os conhecimentos ministrados em contexto de sala de aula”. Com estas estratégias de inovação pedagógica, “os estudan-

**SABIA QUE O ISCAL TEM CONSEGUIDO MANTER UMA TAXA DE EMPREGABILIDADE SUPERIOR A 90% NA GENERALIDADE DOS SEUS CURSOS?**

tes aprendem a dominar o *software* e as ferramentas de trabalho utilizadas em cada setor, adquirindo competências técnicas que os diferenciam”. Por isso, quando um diplomado do Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa se apresenta ao mundo empresarial, “esta simulação afigura-se como um *background* de grande valor acrescentado. Pois, no final do curso, o aluno sabe, de facto, aplicar os seus conhecimentos, detendo um portefólio que comprova a sua proficiência”, garantem os entrevistados. Simultaneamente, os licenciados são reconhecidos pela Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas, dispensando-se a realização do estágio profissional (requisito obrigatório de acesso) em detrimento da frequência com aproveitamento das unidades de simulação empresarial do curso de Contabilidade e Administração do ISCAL.

Evidenciando a inovação e o pioneirismo que fluem no seu código genético, o Instituto, numa perfei-

ta adequação à era da globalização, disponibiliza unidades curriculares ministradas em línguas estrangeiras, com predominância para o Inglês. Esta cultura de mérito e rigor permite, tal como

refere o presidente, que “os nossos alunos estejam aptos a exercer a sua prática profissional num mercado cada vez mais global” e, simultaneamente, promove a aquisição de compe-

tências e ferramentas para potenciar os níveis de empregabilidade. “Mesmo num período de crise

económica, recebemos diariamente propostas de emprego, pedidos de informação sobre candidatos e planos de estudo. O mercado continua a perceber que os formados do ISCAL têm qualidade e este facto enche-nos de orgulho”, afirmam. Além deste reconhecimento, e numa ótica de difusão de conhecimento e Ciência, o ISCAL tem sido, igualmente, procurado por diversas entidades, públicas e privadas, para prestar serviços e desenvolver pareceres no âmbito das suas áreas de competência.



**Fernando Carvalho**  
Presidente do ISCAL



**DESENVOLVIMENTO INTENSIVO DE SOFT SKILLS COM UM ÍMPETO VANGUARDISTA, E PERSPETIVANDO A FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS QUE MAXIMIZEM OS RECURSOS DAS EMPRESAS E DAS ORGANIZAÇÕES, ACRESCENTANDO VALOR ÀS SUAS ATIVIDADES, O ISCAL VAI IMPLEMENTAR, ESTE ANO, UM PROJETO DE DESENVOLVIMENTO INTENSIVO DE SOFT SKILLS. CONJUGANDO A “FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA E O CONSOLIDADO CONHECIMENTO” COM ÁREAS DE COMPETÊNCIAS NÃO FORMAIS “COMO GESTÃO DE STRESS E DE TEMPO, COMUNICAÇÃO PARA MASSAS E PÚBLICOS ESPECÍFICOS, GESTÃO DE CARREIRAS, ENTRE OUTROS ASPECTOS, OS NOSSOS ESTUDANTES IRÃO GRANJEAR DE ELEMENTOS QUE OS DISTINGUIRÃO POSITIVAMENTE DOS DEMAIS”, ADIANTA O PRESIDENTE**

## Futuro: Apostar na internacionalização

Considerando que a simbiose entre diferentes entidades fomenta a transmissão de boas práticas, ideias e saberes fundamentais e contribui para que as instituições desenvolvam a sua ação na senda da excelência académica, o ISCAL tem delineado estratégias de afirmação na esfera internacional, “com vista à captação de novos alunos e de projetos de investigação”, afirma Fernando Carvalho, ao que Pedro Pinheiro acrescenta que o Instituto detém já um “conjunto de parceiros europeus no âmbito do programa ERASMUS+ para mobilidade de discentes, pessoal docente e não docente. Tem sido nossa preocupação expandir esta rede com o objetivo de proporcionar um leque diversificado de opções para os alunos que pretendem vivenciar uma experiência de ensino além-fronteiras e, em sentido contrário, de acolher um número crescente de estudantes internacionais”. Ainda no domínio da cooperação internacional, a Instituição tem firmado proto-

colos bilaterais com a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), “nomeadamente com o Instituto Superior de Ciências Económicas e Empresariais de Cabo Verde, com o qual temos dinamizado Mestrados em parceria. Além disso, estamos a perspetivar o desenvolvimento de planos de estudo conjuntos com outros países da CPLP”.

Considerando que o ensino de excelência deve estar ancorado numa intensa atividade de produção de conhecimento, na estratégia de crescimento do Instituto está prevista, tal como assegura Fernando Carvalho, a projeção da marca ISCAL no seio da comunidade científica-internacional: “Pretendemos, a médio e longo prazo, concentrar a nossa massa crítica e os projetos científicos desenvolvidos pela mesma, nomeadamente através do Centro de Investigação Aplicada do ISCAL. Criar conhecimento é um dos trilhos da excelência e é neste caminho que ambicionamos seguir para vencer o futuro”, afirma Fernando Carvalho ●



Licenciaturas	Comércio e Negócios Internacionais	Contabilidade e Administração Ramo: Contabilidade Ramo: Fiscalidade
Finanças		Ramo: Gestão e Administração Pública
Gestão	Solicitadoria	
Mestrados	Administração Pública	Análise Financeira
Auditoria	Contabilidade	Contabilidade e Gestão das Instituições Financeiras
Controlo de Gestão e dos Negócios	Fiscalidade	Gestão e Empreendedorismo

Regime: Diurno — Noturno

Tel: 217 984 500  
Fax: 217 977 079

Avenida Miguel Bombarda, 20  
1069 - 035 Lisboa

www.iscal.ipl.pt  
iscal@iscal.ipl.pt